

# Programa EPAL 0% Energia quer tornar a empresa neutra até 2025

12 de Agosto, 2021

Hoje toda a atividade da EPAL relacionada com a produção e transporte de água é consumidora intensiva de energia (149 GWh/ano) razão porque a empresa tem em curso o programa EPAL 0% Energia cujo objetivo é atingir, até 2025, a neutralidade energética produzindo toda a eletricidade que consome potenciando assim a sustentabilidade das suas operações. O desenvolvimento deste programa tem previsto um investimento na ordem dos 70 milhões de euros.



O principal sistema da EPAL tem origem na albufeira de Castelo do Bode onde é captada a água que é transportada para a Estação de Tratamento de Água (ETA) da Asseiceira para um processo de tratamento rigoroso. Após o que inicia o seu caminho para abastecer os mais de 3,5 milhões de pessoas. No âmbito deste programa a ETA da Asseiceira irá produzir toda a energia que consome tornando-se a primeira do mundo 100% autossustentável.

O desenvolvimento do programa 0% Energia compreende um conjunto de ações que visam a redução do consumo (13%), para o nível de serviço atual e de valorização da capacidade de reserva instalada em operações de storage, alinhando a disponibilidade de energia renovável com as necessidades de autoconsumo na elevação de água. Tudo isto a par de uma forte aposta no aumento da produção de energia renovável (70 MW), com recurso a energia hídrica, eólica e fotovoltaica e da construção de infraestruturas de transporte de energia, microredes, interligando infraestruturas de produção/consumo de energia e digitalização.

Já se encontra em construção a mini hidroelétrica instalada na ETA da Asseiceira que conta com um investimento de 5 milhões de euros e produzirá energia elétrica (1.5 MW) turbinando a água nas condutas que transportam água para Lisboa, fazendo com que esta seja a primeira ETA a atingir a neutralidade energética assim como a Estação Elevatória (EE) de Castelo do Bode. A alimentação energética à ETA e à EE de Castelo do Bode será feita através de linha privativa instalada no subsolo.

Mais investimentos para a eficiência energética e produção de eletricidade limpa em outras instalações e infraestruturas da empresa estão em curso

designadamente centrais fotovoltaicas no recinto Parque das Nações, incluindo um parque de estacionamento com coberturas fotovoltaicas e carregadores para a frota elétrica da EPAL num total de 650 kW e, na Estação Elevatória de Telheiras, uma central fotovoltaica de 500 kW.

A EPAL tem, também, em desenvolvimento o projeto Asseiceira ClorH<sub>2</sub>O, para produção de cloro on site através da eletrólise salina. Deste modo, ao invés de armazenar cloro gás cujo consumo anual é de 300 toneladas, a EPAL passará a produzir o cloro a partir de sal, água e energia renovável.

O inovador programa 0% Energia que a EPAL está a desenvolver rumo à descarbonização energética compreende para além de um vasto conjunto de benefícios ambientais e económicos o aumento da resiliência do sistema de abastecimento face a tempestades e outras calamidades.

Hoje e no futuro a sustentabilidade da gestão energética, economia circular, aumento da resiliência, adaptação às alterações climáticas e a inovação assumem cada vez maior relevância no “core” da atividade da empresa com vantagens inegáveis a nível ambiental, económico e social, que passam também pelo reconhecimento do setor português por outros países o que poderá vir a ser um fator competitivo no setor da água e de exportação do nosso conhecimento e tecnologia.